TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28768

TRANSFORMAÇÕES NO ENSINO DO VIOLINO: O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Vivian Aparecida dos Reis[1]; Valeria Iensen Bortoluzzi[2] Taís Steffenello Ghisleni[3]

RESUMO
O ensino de violino tem evoluído com o avanço das tecnologias digitais, que substituem parte da interação presencial entre professor e aluno. A internet e plataformas digitais, como áudios e vídeo aulas, democratizam o acesso e oferecem flexibilidade no aprendizado. Este artigo visa identificar como essas mudanças tecnológicas impactam o ensino do violino, traçando uma linha do tempo dos métodos utilizados e apresentando recursos digitais que enriquecem as práticas educacionais. Com uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, o estudo destaca a importância dos recursos e ambientes online, facilitando a interação entre professores e alunos e inovando no ensino do instrumento.

Palavras-chave: Comunicação; ensino; recursos educacionais digitais; tecnologia.

ABSTRACT
The teaching of violin has evolved with advancements in digital technologies, partially replacing traditional in-person interactions between teacher and student. The internet and digital platforms, such as audio and video lessons, democratize access and offer flexibility in learning. This article aims to identify how these technological changes impact violin teaching by outlining a timeline of the methods used and presenting digital resources that enhance educational practices. With a qualitative, exploratory, and descriptive approach, the study highlights the importance of online resources and environments, facilitating interactions between teachers and students and innovating in the teaching of the instrument.

Keywords: Communication; teaching; digital educational resources; technology.

Eixo Temático: Educação, Cultura e Comunicação (ECC)

[1] Aluna do curso de Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens da Universidade Franciscana - UFN.
[2] Doutora. Professora do Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens da Universidade Franciscana - UFN.
[3]Doutora. Professora do Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens da Universidade Franciscana - UFN.

1. INTRODUÇÃO

O ensino de violino, com suas raízes na música ocidental, tem sido tradicionalmente realizado através de métodos presenciais que valorizam a interação direta entre professor e aluno. No entanto, com o rápido avanço das tecnologias da comunicação e da era digital surgiram novas possibilidades que estão em constante transformação dessa prática.

Os avanços tecnológicos na área da comunicação, especialmente com o desenvolvimento da internet e das plataformas digitais, abriram novas possibilidades para o ensino de violino. Ferramentas como áudios, vídeo aulas, interação nas mídias sociais, aplicativos e plataformas de ensino online têm oferecido alternativas viáveis ao ensino, proporcionando maior flexibilidade e democratizando o acesso ao aprendizado do instrumento. Nesse sentido, é importante entender quais são esses avanços tecnológicos e como eles têm sido incorporados ao ensino de violino?

Com base no contexto apresentado, este artigo tem como objetivo geral identificar as possíveis mudanças ocorridas no ensino de violino com os avanços da comunicação, focando em como essas inovações podem impactar as práticas do instrumento. Sendo assim, os objetivos específicos são: comentar os avanços tecnológicos para o ensino na área da comunicação; construir uma linha temporal que destaque os diferentes métodos e práticas utilizados no ensino de violino; e apresentar possibilidades e recursos digitais adaptados às realidades tecnológicas já existentes, que contribuam com as práticas de ensino do instrumento.

Esse estudo se justifica pois, ao apresentarmos as possibilidades de recursos digitais disponíveis para o ensino de violino e também os ambientes de aprendizado online que permitem uma interação entre professores e alunos em tempo real, mesmo à distância, estaremos ampliando a compreensão e potencializando o interesse e acesso ao instrumento, bem como, a essas novas dinâmicas de ensino e aprendizagem.

1.1 AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA COMUNICAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO

Desde a criação da imprensa no século XV, a comunicação tem evoluído rapidamente, alterando a forma como interagimos e percebemos o mundo. Cada nova tecnologia, como a telefonia móvel e a internet, transformou nossa comunicação, criando novas formas de acesso e interação. Thompson (2014) chama essa influência de "historicidade mediada", onde o conhecimento histórico é moldado por símbolos e representações na mídia, afetando nossa compreensão de eventos passados. Ele argumenta que, embora a interação face a face e a tradição oral sejam importantes, a comunicação midiática tem um papel crescente na formação do conhecimento.

Freire (1996) destaca a importância da autonomia na aprendizagem, onde o estudante é coautor do conhecimento, desenvolvendo uma aprendizagem crítica através da exploração de diversas fontes de informação. Ele enfatiza a curiosidade crítica, essencial para defender-se de irracionalismos e para o desenvolvimento de um olhar crítico.

Santaella (2005) discute a evolução da comunicação ao longo das eras civilizatórias, desde a oralidade até a comunicação digital, onde a interatividade é central. Na era digital, a interação vai além do simples uso de tecnologias; ela envolve a participação ativa, seja na criação artística ou na aprendizagem.

Podemos observar que os recursos digitais disponíveis para o ensino do violino representam um reflexo dos avanços tecnológicos que vêm moldando a comunicação e o acesso ao conhecimento. As ferramentas e plataformas discutidas mostram como a tecnologia facilita o aprendizado musical e amplia as possibilidades de interação e personalização do ensino, permitindo que alunos de diferentes níveis e necessidades encontrem materiais adequados para seu desenvolvimento.

Essa transformação no ensino do violino, impulsionada pela digitalização, está relacionada com a evolução das formas de comunicação ao longo da história. Desde a invenção da imprensa até a era digital, cada avanço tecnológico tem contribuído para a disseminação do conhecimento e a democratização do ensino, tanto no campo musical, quanto em todas as áreas do saber. Com isso, podemos avançar para uma análise mais profunda dos avanços tecnológicos na comunicação e sua contribuição para o ensino, explorando como essas mudanças têm impactado a educação musical e, especificamente, o ensino do violino ao longo do tempo.

1.2 TRANSFORMAÇÕES NO ENSINO DO VIOLINO AO LONGO DA HISTÓRIA

O violino surgiu durante a Renascença (1450-1600), inicialmente sem métodos formais de ensino e restrito à cultura popular (Deverich, 2006; Brito, 2009). No período Barroco (1600-1750), o violino ganhou importância, com a formação das primeiras orquestras e a oficialização da teoria musical. Compositores como Corelli e Vivaldi foram pioneiros na escrita musical para violino, e surgiram os primeiros tratados técnicos para o instrumento (Bennett, 1986).

Durante o Classicismo (1750-1810), o ensino do violino se expandiu, especialmente na Europa, com a criação de tratados importantes por autores como Geminiani, Leopold Mozart e L'Abbé le fils. O romantismo (1810-1910) trouxe mudanças significativas, incluindo a fundação do Conservatório de Paris em 1795 e o surgimento do termo "virtuose" para descrever músicos de alta habilidade. Foi nesse período que o primeiro método formal de violino foi publicado por Kreutzer, Baillot e Rode (Santos, 2019).

O século XX trouxe inovações pedagógicas e tecnológicas, com a criação de novos métodos por pedagogos como Leopold Auer, Carl Flesch e Shinichi Suzuki. O Método Suzuki, em particular, destacou-se por enfatizar a audição e a imitação, tornando o ensino do violino mais acessível e democrático (Suzuki, 2008). As tecnologias de gravação e a internet ampliaram o acesso ao ensino, permitindo que as performances de grandes violinistas fossem compartilhadas globalmente, transformando o ensino de violino até os dias de hoje (Barber, 1991; Damas, 2012).

As transformações tecnológicas continuaram a influenciar o ensino do violino, democratizando e ampliando o acesso ao aprendizado através de plataformas digitais e gravações. Os métodos clássicos de ensino permanecem relevantes, mas as ferramentas e recursos modernos têm potencializado sua aplicação (Santos, 2019).

2 METODOLOGIA

A metodologia deste artigo segue uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, com foco na análise do impacto das tecnologias digitais no ensino do violino. A pesquisa se desenvolve a partir de uma revisão bibliográfica que traça a

evolução histórica dos métodos de ensino do violino e o uso de recursos tecnológicos. Além disso, são analisados diferentes recursos digitais que contribuem para o ensino e aprendizagem do violino, destacando sua relevância na interação entre professores e alunos.

O corpus de análise deste estudo é composto por uma seleção de recursos educacionais digitais voltados para o ensino do violino. Isso inclui aplicativos, plataformas online, vídeos tutoriais, e softwares interativos que são amplamente utilizados tanto por professores quanto por alunos. A seleção desses recursos foi feita com base em sua popularidade, acessibilidade e capacidade de atender diferentes níveis de aprendizado, do iniciante ao avançado. A análise foca em como esses recursos são aplicados na prática pedagógica e em que medida contribuem para a aquisição de habilidades musicais, com atenção especial às metodologias de ensino implementadas em ambientes virtuais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES: CONTEÚDOS DIGITAIS COMO RECURSO PARA PROFESSORES E ALUNOS DE VIOLINO

Aprender a tocar violino exige habilidades específicas, como postura correta, reconhecimento dos sons e controle do arco, essenciais para o desenvolvimento técnico e projeção sonora. A postura correta, segundo Galamian (1985), é crucial para uma execução eficiente.

Recursos digitais podem ser ferramentas valiosas para o ensino de violino, mas aplicativos e softwares existentes nem sempre atendem às necessidades técnicas. Por outro lado, plataformas como YouTube e Instagram oferecem aulas gratuitas e interativas, como exemplificado pelo canal "Violino Didático", criado por um violinista profissional. Em julho de 2024, o canal contava com mais de 18 milhões de visualizações e 258 mil inscritos, enquanto o perfil no Instagram tinha 93,5 mil seguidores e 1.705 publicações.

A habilidade de treinar a escuta é fundamental na aprendizagem do violino, especialmente no ensino a distância. Galamian (1985) e Suzuki (2008) enfatizam a importância de educar o ouvido para reconhecer sons. Aplicativos como "Master Violin Tuner" e "Real Violin Solo" auxiliam no reconhecimento da afinação das notas,

enquanto "Easy Violin Notes" complementa o treinamento auditivo e a leitura musical.

Para violinistas mais avançados, o canal "Violino Racional", criado pelo professor Paulo Lückman, oferece material especializado e conteúdo voltado à formação de professores. Outra opção é o canal "How to Practice Violin, Viola, and Cello", ideal para prática com acompanhamento de piano e materiais organizados em playlists por nível de dificuldade.

A seguir, o quadro 01 resume os aspectos positivos e negativos dos recursos digitais discutidos.

Quadro 01 - Aspectos positivos e negativos do ensino de violino online

Aplicativo	Diferencial	Positivo	Negativo
Violino didático	Podcasts com diferentes violinistas renomados e professores do instrumento.	Conteúdos gratuitos, acessibilidade, publicações frequentes, interação com os seguidores.	São ofertados na mesma página cursos pagos com propagandas.
Master violin tuner	Afinador que mostra a frequência das notas na tela.	Gratuito em suas principais funções	A organização dos elementos visuais da interface estão em língua inglesa, e algumas funções são pagas.
Real Violin Solo	Traz em sua interface o desenho do braço do violino com a distância correta das notas, permitindo tocar e ouvir o som quase instantaneamente.	Tem marcação com o nome das notas escrito. Gratuito em suas principais funções	A organização dos elementos visuais da interface estão em língua inglesa, e algumas funções são pagas
Easy violin notes	“Ear training” (desenvolvimento do ouvido musical), por meio de uma atividade que exige o reconhecimento das notas através do som do violino. Complementa os estudos de leitura musical com atividades com partituras.	Gratuito e não exige preenchimento de dados pessoais ou fornecimento de autorizações.	A organização dos elementos visuais da interface estão em língua inglesa.
Violino Racional	Material para violinistas que já dominam o	Conteúdos gratuitos, acessibilidade,	São ofertados na mesma página cursos pagos

	instrumento, com espaço dedicado também à formação de professores.	publicações frequentes, interação com os seguidores.	com propagandas.
How to practice violin viola and Cello	Ótimo para praticar o instrumento com acompanhamento de um piano. Tem variedade de estudos com diferentes níveis de dificuldade.	As publicações são frequentes e a interface é bem organizada, dividida em playlists com temáticas para cada instrumento.	A organização dos elementos visuais da interface estão em língua inglesa.

Fonte: Elaboração própria.

Podemos perceber através do quadro que temos grande diversidade de recursos disponíveis, com essas sugestões possibilitamos a aprendizagem de leigos em música ou no violino, instrumentistas com conhecimento básico e avançado, que poderão aprofundar conteúdos e práticas e também indicamos são novas ferramentas para professores do instrumento, que atendem presencialmente ou online e se interessam em potencializar suas práticas com inovações digitais.

4. CONCLUSÃO

De um ensino face a face, onde o professor afina o instrumento do aluno, passa instruções de postura e consegue acompanhar essa evolução de perto, partimos para um ensino onde não se faz necessária a presença física do professor, possibilitando maior autonomia na aprendizagem. Isso se deve a evolução da comunicação que modificou completamente as oportunidades ofertadas e as experiências na aprendizagem de um instrumento.

A relação de dependência do professor, com deslocamento para fazer aula e horários fechados, evoluiu para a democratização do ensino, com conteúdos disponibilizados de forma gratuita, horários livres e flexíveis para estudo e prática, além da possibilidade de interações com professores e violinistas renomados e que estariam muito distante geograficamente para uma aula presencial.

As ferramentas facilitam o acesso ao ensino e aprendizado do violino e oferecem recursos interativos, personalizados e adaptáveis às necessidades individuais de alunos e educadores na era digital. Com tantas possibilidades é preciso pensar também na expectativa gerada nos alunos. Ela pode se tornar maior

sobre as experiências e o sucesso na aprendizagem do instrumento. Por isso, é essencial que os profissionais se atualizem, busquem conhecer o que está disponível na internet e saibam como utilizar os recursos de forma produtiva, ou também como entrar para o espaço e partilhar saberes que enriqueçam os conteúdos, porque as tecnologias não substituem o professor, mas exigem materiais didáticos criativos, atrativos e com uma linguagem acessível.

É importante refletirmos também sobre a inserção do violino nas diferentes classes sociais a partir da evolução da comunicação e das tecnologias. Um instrumento que por décadas esteve presente na elite da sociedade, hoje pode ser acessado por todos.

Existem muitas opções de aplicativos e redes sociais com materiais disponíveis para estudo inicial, avançado, ou mesmo voltados para o professor de violino. Porém, após análise, filtramos alguns que compreendemos atenderem de maneira mais eficaz a todos os públicos. Nas palavras de Suzuki, (2008, p. 22) “o que não existe no ambiente não pode ser desenvolvido”. Com as rápidas transformações que ocorrem na era digital é importante seguirmos atentos às atualizações de aplicativos e conteúdos para aprendizagem do instrumento, estudos e aprofundamentos.

REFERÊNCIAS

BARBER, Bárbara. Uma comparação entre o ensino tradicional e o método Suzuki. Associação musical Suzuki, 1991. Disponível em: https://www.associacaomusicalsuzuki.com.br/2017/11/17/uma-comparacao-entre-ensino-tradicional-e-o-metodo-suzuki/ Acesso em 26 jun. 2024.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 1986.

DAMAS, Carlos Alexandre Mourão de Carvalho e. *Violino e tecnologia: origem e evolução tecnológica entre os séculos XV e XXI*. 2012. **Dissertação** (Mestrado em Ciências Sociais e Humanas) - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10362/8310. Acesso em: 29 jun.2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALAMIAN, I. **Principles of violin playing and teaching**. 3. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall,1985.

SANTAELLA, L. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.

SANTOS, Déborah Wanderley. **Abordagens de ensino de violino:** um panorama histórico. São Paulo, 2019.Dissertação de Mestrado. UNESP, Universidade Estadual Paulista (Instituto de Artes de São Paulo). São Paulo, 2019. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/180515 Acesso em: 26 jun. 2024.

SUZUKI, Shinichi. **Educação é amor:** O método clássico da educação do talento. 3ª ed. Rio Grande do Sul: Pallotti, 2008.

THOMPSON, John B. A interação mediada na era digital. **MATRIZes,** São Paulo, Brasil, v. 12, n. 3, p. 17–44, 2018. DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v12i3p17-44. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/153199.. Acesso em: 15 ago. 2024.